Plano de desenvolvimento anual – 3º ano

As tabelas a seguir, uma para cada bimestre do ano, mostrarão a relação entre cada capítulo ou capítulos do livro do estudante desta coleção com os objetos de conhecimento e respectivas habilidades da Base Nacional Comum Curricular – 3a versão.

|  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- |
| PLANO DE DESENVOLVIMENTO DO 1o BIMESTRE | | | | |
| **Capítulo do livro do estudante** | **Unidades temáticas (BNCC – 3a versão)** | **Objetos de conhecimento da BNCC – 3a versão relacionados aos capítulos** | **Habilidades da BNCC – 3a versão cujo desenvolvimento é favorecido** | **Práticas didático-**  **-pedagógicas** |
| **Capítulo 1 – Espaços culturais** | Artes Visuais | Processos de criação | (EF15AR06) Dialogar sobre a sua criação e as dos colegas, para alcançar sentidos plurais. | Compartilhamento das respostas às questões propostas no capítulo. |
| Sistemas da linguagem | (EF15AR07) Reconhecer algumas categorias do sistema das artes visuais (museus, galerias, instituições, artistas, artesãos, curadores etc.). | Leitura do texto sobre museus e galerias, observação das imagens e respostas das questões sobre o tema. |
| Teatro | Contexto e práticas | (EF15AR18) Reconhecer e apreciar formas distintas de manifestações do teatro presentes em diferentes contextos, aprendendo a ver e a ouvir histórias dramatizadas e cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório ficcional. | Leitura do texto sobre teatro, observação das imagens e respostas das questões referentes ao tema e desenho solicitado no capítulo. |
| Música | Contexto e práticas | (EF15AR13) Identificar e apreciar diversas formas e gêneros de expressão musical, tanto tradicionais quanto contemporâneos, reconhecendo e analisando os usos e as funções da música em diversos contextos de circulação, em especial aqueles da vida cotidiana. | Leitura do texto sobre orquestras, observação das imagens e respostas das questões propostas no capítulo. |

(Continua)

|  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- |
| PLANO DE DESENVOLVIMENTO DO 1o BIMESTRE | | | | |
| **Capítulo do livro do estudante** | **Unidades temáticas**  **(BNCC – 3a versão)** | **Objetos de conhecimento da BNCC – 3a versão relacionados aos capítulos** | **Habilidades da BNCC – 3a versão cujo desenvolvimento é favorecido** | **Práticas didático-**  **-pedagógicas** |
|  |  | Elementos da linguagem | (EF15AR14) Perceber e explorar os elementos constitutivos e as propriedades sonoras da música (altura, intensidade, timbre, melodia, ritmo etc.), por meio de jogos, brincadeiras, canções e práticas diversas de composição/criação, execução e apreciação musical. | Seção **Musicando**: sons fracos e fortes. |
| Materialidades | (EF15AR15) Explorar fontes sonoras diversas, como as existentes no próprio corpo (palmas, voz, percussão corporal), na natureza e em objetos cotidianos, reconhecendo timbres e características de instrumentos musicais variados. | Seção **Musicando**: sons fracos e fortes. |
| Notação e registro musical | (EF15AR16) Explorar diferentes formas de registro musical não convencional (representação gráfica de sons, partituras criativas etc.), bem como procedimentos e técnicas de registro em áudio e audiovisual, e reconhecer a notação musical convencional. | Seção **Musicando**:  uso de notação não convencional de sons fracos e fortes. |
| Processos de criação | (EF15AR17) Experimentar improvisações, composições e sonorização de histórias, entre outros, utilizando vozes, sons corporais e/ou instrumentos musicais convencionais ou não convencionais, de modo individual, coletivo e colaborativo. | Seção **Musicando**: atividade com percussão corporal. |

(Continua)

|  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- |
| PLANO DE DESENVOLVIMENTO DO 2o BIMESTRE | | | | |
| **Capítulo do livro do estudante** | **Unidades temáticas (BNCC – 3a versão)** | **Objetos de conhecimento da BNCC – 3a versão relacionados aos capítulos** | **Habilidades da BNCC – 3a versão cujo desenvolvimento é favorecido** | **Práticas didático-**  **-pedagógicas** |
| **Capítulo 2 –**  **Instrumentos musicais** | Música | Contexto e práticas | (EF15AR13) Identificar e apreciar diversas formas e gêneros de expressão musical, tanto tradicionais quanto contemporâneos, reconhecendo e analisando os usos e as funções da música em diversos contextos de circulação, em especial, aqueles da vida cotidiana. | Leitura da fotografia que abre o capítulo e respostas às questões propostas nessa abertura.  Leitura das imagens e textos sobre famílias de instrumentos.  Entender a disposição dos instrumentos em uma orquestra, a partir do esquema apresentado no capítulo.  Boxe **De olho na imagem**: observação das imagens e respostas. |
| Materialidades | (EF15AR15) Explorar fontes sonoras diversas, como as existentes no próprio corpo (palmas, voz, percussão corporal), na natureza e em objetos cotidianos, reconhecendo timbres e características de instrumentos musicais variados. | Seção **Mãos à obra**: explorar os instrumentos criados nas atividades. |

(Continua)

|  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- |
| PLANO DE DESENVOLVIMENTO DO 2o BIMESTRE | | | | |
| **Capítulo do livro do estudante** | **Unidades temáticas**  **(BNCC – 3a versão)** | **Objetos de conhecimento da BNCC – 3a versão relacionados aos capítulos** | **Habilidades da BNCC – 3a versão cujo desenvolvimento é favorecido** | **Práticas didático-**  **-pedagógicas** |
| **Capítulo 3 –**  **Arte nas ruas** | Artes Visuais | Contextos e práticas | (EF15AR01) Identificar e apreciar formas distintas das artes visuais tradicionais e contemporâneas, cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório imagético. | Leitura da fotografia que abre o capítulo e respostas às questões propostas.  Leitura do texto geral e das imagens do capítulo. |
| Materialidades | (EF15AR04) Experimentar diferentes formas de expressão artística (desenho, pintura, colagem, quadrinhos, dobradura, escultura, modelagem, instalação, vídeo, fotografia etc.), fazendo uso sustentável de materiais, instrumentos, recursos e técnicas convencionais e não convencionais. | Seção **Para fazer com os colegas**: os estudantes serão convidados a executar um *flash mob*. |
| Processos de criação | (EF15AR05) Experimentar a criação em artes visuais de modo individual, coletivo e colaborativo, explorando diferentes espaços da escola e da comunidade. | Seção **Para fazer com os colegas**: os estudantes serão convidados a executar um *flash mob*. |
| Sistemas da linguagem | (EF15AR07) Reconhecer algumas categorias do sistema das artes visuais (museus, galerias, instituições, artistas, artesãos, curadores etc.). | Conhecer artistas que atuam em espaços públicos, como estátuas vivas, atores de teatro de rua, artista plástico. |

(Continua)

|  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- |
| PLANO DE DESENVOLVIMENTO DO 2o BIMESTRE | | | | |
| **Capítulo do livro do estudante** | **Unidades temáticas**  **(BNCC – 3a versão)** | **Objetos de conhecimento da BNCC – 3a versão relacionados aos capítulos** | **Habilidades da BNCC – 3a versão cujo desenvolvimento é favorecido** | **Práticas didático-**  **-pedagógicas** |
|  | Teatro | Elementos da linguagem | (EF15AR19) Descobrir teatralidades na vida cotidiana, identificando elementos teatrais (variadas entonações de voz, diferentes fisicalidades, diversidade de personagens e narrativas etc.). | Leitura dos textos e imagens sobre estátua viva, teatro de rua, *flash mob* e respostas das questões apresentadas no capítulo.  Planejar e executar um *flash* *mob*. |
| Processos de criação | (EF15AR20) Experimentar o trabalho colaborativo, coletivo e autoral em improvisações teatrais e processos narrativos criativos em teatro, explorando desde a teatralidade dos gestos e das ações do cotidiano até elementos de diferentes matrizes estéticas e culturais. | Planejar e executar um *flash* *mob* com os colegas. |
| Artes integradas | Processos de criação | (EF15AR23) Reconhecer e experimentar, em projetos temáticos, as relações processuais entre diversas linguagens artísticas. | Criação, apresentação e registro de *flash mob*. |

(Continua)

|  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- |
| PLANO DE DESENVOLVIMENTO DO 3o BIMESTRE | | | | |
| **Capítulo do livro do estudante** | **Unidades temáticas**  **(BNCC – 3a versão)** | **Objetos de conhecimento da BNCC – 3a versão relacionados aos capítulos** | **Habilidades da BNCC – 3a versão cujo desenvolvimento é favorecido** | **Práticas didático-**  **-pedagógicas** |
| **Capítulo 4 –**  **Festas brasileiras** | Artes Visuais | Matrizes estéticas e culturais | (EF15AR03) Reconhecer e analisar a influência de distintas matrizes estéticas e culturais das artes visuais nas manifestações artísticas das culturas locais, regionais e nacionais. | Leitura e apreciação de reprodução de obra de arte que abre a unidade.  Seção **De olho na imagem**: leitura e apreciação de reprodução de obra de arte.  Seção **Mãos à obra**: confecção de fantasias para uma festa do boi na escola. |
| Música | Contextos e práticas | (EF15AR13) Identificar e apreciar diversas formas e gêneros de expressão musical, tanto tradicionais quanto contemporâneos, reconhecendo e analisando os usos e as funções da música em diversos contextos de circulação, em especial, aqueles da vida cotidiana. | Estudo de trechos de duas canções populares cantadas na encenação do Boi de Mamão. |
| Elementos da linguagem | (EF15AR14) Perceber e explorar os elementos constitutivos e as propriedades sonoras da música (altura, intensidade, timbre, melodia, ritmo etc.), por meio de jogos, brincadeiras, canções e práticas diversas de composição/criação, execução e apreciação musical. | **Vamos testar?**: atividades sobre sons graves e agudos e criação de um som para dar “voz” à personagem Bernúncia. |

(Continua)

|  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- |
| PLANO DE DESENVOLVIMENTO DO 3o BIMESTRE | | | | |
| **Capítulo do livro do estudante** | **Unidades temáticas**  **(BNCC – 3a versão)** | **Objetos de conhecimento da BNCC – 3a versão relacionados aos capítulos** | **Habilidades da BNCC – 3a versão cujo desenvolvimento é favorecido** | **Práticas didático-**  **-pedagógicas** |
|  | Teatro | Contextos e práticas | (EF15AR18) Reconhecer e apreciar formas distintas de manifestações do teatro presentes em diferentes contextos, aprendendo a ver e a ouvir histórias dramatizadas e cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório ficcional. | Contato com imagens e texto sobre a festa do Boi de Mamão, em Santa Catarina.  Estudo das variações da festa do boi nas diferentes regiões do Brasil.  Contato com imagens e texto sobre o Festival Folclórico de Parintins. |
| Artes integradas | Patrimônio cultural | (EF15AR25) Conhecer e valorizar o patrimônio cultural, material e imaterial, de culturas diversas, em especial a brasileira, incluindo-se suas matrizes indígenas, africanas e europeias, de diferentes épocas, favorecendo a construção de vocabulário e repertório relativos às diferentes linguagens artísticas. | Contato com imagens e texto sobre a festa folclórica do Boi de Mamão, em Santa Catarina.  Estudo das variações da festa do boi nas diferentes regiões do Brasil.  Contato com imagens e texto sobre o Festival Folclórico de Parintins.  Seção **Mãos à obra**: pesquisar festas folclóricas da cidade ou estado.  Estudo de trechos de duas canções populares cantadas na encenação do Boi de Mamão. |

(Continua)

|  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- |
| PLANO DE DESENVOLVIMENTO DO 4o BIMESTRE | | | | |
| **Capítulo do livro do estudante** | **Unidades temáticas**  **(BNCC – 3a versão)** | **Objetos de conhecimento da BNCC – 3a versão relacionados aos capítulos** | **Habilidades da BNCC – 3a versão cujo desenvolvimento é favorecido** | **Práticas didático-**  **-pedagógicas** |
| **Capítulo 5 –**  **Danças e ritmos regionais brasileiros** | Dança | Contextos e práticas | (EF15AR08) Experimentar e apreciar formas distintas de manifestações da dança presentes em diferentes contextos, cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório corporal. | Leitura e apreciação da reprodução da obra *Catira*, de Helena Coelho, na abertura do capítulo.  Contato com imagens e texto sobre as origens do samba.  Contato com imagens e texto sobre as variações do fandango.  Estudo de outras danças populares brasileiras: carimbó e coco. |
| Música | Contextos e práticas | (EF15AR13) Identificar e apreciar diversas formas e gêneros de expressão musical, tanto tradicionais quanto contemporâneos, reconhecendo e analisando os usos e as funções da música em diversos contextos de circulação, em especial, aqueles da vida cotidiana. | Estudo das diferentes variações do samba.  Estudo das variações do fandango.  Estudo de outros ritmos brasileiros: carimbó e coco.  Seção **Mãos à obra**: composição de uma frase sonora. |

(Continua)

|  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- |
| PLANO DE DESENVOLVIMENTO DO 4o BIMESTRE | | | | |
| **Capítulo do livro do estudante** | **Unidades temáticas**  **(BNCC – 3a versão)** | **Objetos de conhecimento da BNCC – 3a versão relacionados aos capítulos** | **Habilidades da BNCC – 3a versão cujo desenvolvimento é favorecido** | **Práticas didático-**  **-pedagógicas** |
|  |  | Materialidades | (EF15AR15) Explorar fontes sonoras diversas, como as existentes no próprio corpo (palmas, voz, percussão corporal), na natureza e em objetos cotidianos, reconhecendo timbres e características de instrumentos musicais variados. | Contato com imagens dos principais instrumentos musicais utilizados no samba.  Contato com imagens dos principais instrumentos musicais utilizados no fandango caiçara.  Contato com imagens de alguns instrumentos musicais utilizados no carimbó.  Seção **Mãos à obra**: composição de uma frase sonora. |
|  | Artes integradas | Patrimônio cultural | (EF15AR25) Conhecer e valorizar o patrimônio cultural, material e imaterial, de culturas diversas, em especial a brasileira, incluindo-se suas matrizes indígenas, africanas e europeias, de diferentes épocas, favorecendo a construção de vocabulário e repertório relativos às diferentes linguagens artísticas. | Seção **De olho na imagem**:  observação de imagens do Carnaval em diferentes lugares do mundo e resolução das questões propostas.  Seção **Para fazer com os colegas**: Elaboração dos festejos de fantasias para a festa do boi e preparo da festa na escola. |

(Continua)

Gestão de sala de aula

A gestão de sala de aula é um conjunto de medidas que garante uma aprendizagem mais significativa. Essas medidas compreendem a boa administração do tempo de aula, o planejamento e a execução dos procedimentos didáticos e das estratégias metodológicas e a organização física dos recursos materiais utilizados em sala de aula (giz, carteiras, cadeiras, projetor, TV, aparelho de DVD, papéis, tintas etc.).

Para melhor administrar o tempo de aula, é necessário que as demais medidas de gestão de sala de aula sejam observadas. O professor deverá planejar com antecedência as estratégias metodológicas e os procedimentos didáticos que serão adotados em aula. Cada etapa do processo de ensino-aprendizagem deverá ser planejada antes do início da aula. Uma dessas etapas refere-se à escolha dos conteúdos e das atividades que serão trabalhados em sala. A convivência com os estudantes e a consciência de seus diferentes tempos e formas de aprender ajudarão o professor a selecionar alguns conteúdos e atividades em detrimento de outros, o que culminará num processo de ensino-aprendizagem mais significativo.

Parte fundamental da gestão de sala de aula é a organização física dos recursos. Cada sequência didática traz orientações sobre a organização dos estudantes e dos recursos materiais da sala de aula, específicas para os conteúdos e as atividades que serão desenvolvidos. Observar, planejar e executar essas orientações com antecedência acarretará em uma melhor administração do tempo de aula. Recursos como imagens, objetos, projetor, TV, aparelho de DVD e materiais (tintas, pincéis, papéis, canetas hidrográficas, giz de cera, lápis de cor, sucata, cola etc.) deverão ser providenciados com antecedência e organizados em sala de aula de forma a facilitar o uso por parte dos estudantes.

Avaliação

A avaliação faz parte do trabalho realizado em sala de aula. Com base nela, o professor pode rever os procedimentos que vem utilizando e replanejar o trabalho. Para o estudante, a avaliação permite perceber os progressos realizados e as dificuldades que precisam ser superadas. Assim, ela assume uma função permanente de diagnóstico e acompanhamento do processo de ensino-aprendizagem.

Nessa concepção de avaliação, o professor assume o papel de um pesquisador que investiga quais problemas os estudantes enfrentam e por que, transformando os eventuais “erros” de percurso em situações de aprendizagem.

A avaliação dos estudantes deve ser processual, ou seja, contínua. O percurso traçado pelo estudante é mais importante do que o resultado final em si. Em outras palavras, é relevante para o aprendizado em Arte que o estudante consiga apreender técnicas, modos de fazer, experienciando, criando, pondo em prática a teoria, e possa estabelecer relações, conexões e contextualizar essa prática com outras, além de também desenvolver a fruição, o senso estético.

Para isso, os estudantes podem montar um portfólio ou caderno artístico, para registrar impressões, conceitos importantes, frases ou palavras-chave de cada aula, até mesmo desenhos que simbolizem e sintetizem os conteúdos. É importante também o registro por meio de fotos ou vídeos, além da montagem de exposições e apresentações dos trabalhos. Dessa forma, os estudantes entram em contato com a produção dos colegas e demais estudantes, professores, funcionários da escola, possibilitando um diálogo, estabelecendo uma troca. É interessante que os estudantes tenham espaço em aula para rodas de conversa, que podem ser conduzidas com base em algumas questões. Nessas rodas, os estudantes podem expressar impressões sobre si mesmos (autoavaliação), sobre as aulas, de modo geral, e sobre as trocas com os colegas.

Por fim, com atividades em grupo, rodas de conversa, registro das aulas compartilhadas, autoavaliação, os estudantes que estiverem com alguma dificuldade em determinado conteúdo podem conseguir, pelo diálogo, compreender aquilo que estava interferindo no processo de ensino-aprendizagem deles e desenvolver competências e habilidades. É importante que os estudantes sejam instigados a levantar questionamentos e expressar dúvidas, assim como ajudar os colegas, principalmente em trabalhos coletivos. As rodas de conversa servem, também, para solucionar problemas de indisciplina, pois é um momento para que os estudantes se posicionem, deem sugestões, percebam que não podem falar todos ao mesmo tempo, estabeleçam regras.

1º bimestre

Atividades recorrentes

* Promover rodas de conversa para troca de ideias e exposição das impressões dos estudantes sobre os conteúdos.
* Organizar exposições ou apresentações dos trabalhos.
* Fazer registro escrito sobre as atividades, sintetizando os temas estudados.

Avaliação

Sugerimos que faça rodas de conversa com os estudantes para que eles possam se expressar sobre o que foi trabalhado neste bimestre.

Nessas rodas, direcione algumas questões referentes aos conteúdos trabalhados em sala de aula:

* Os estudantes compreenderam o conceito de espaço cultural?
* Os estudantes apreenderam as características do teatro grego e a origem do teatro ocidental?
* Os estudantes foram capazes de distinguir as diferentes estruturas teatrais e as suas principais características?
* Os estudantes compreenderam o que é uma orquestra e suas características?
* Os estudantes entenderam o processo de formação dos músicos para fazer parte de uma orquestra?
* Os estudantes souberam trabalhar em grupo, de forma colaborativa, nas atividades práticas e de pesquisa?

Outra forma de avaliar é por meio dos textos produzidos pelos estudantes com suas impressões sobre os conteúdos, exposições, pesquisas e desenhos realizados.

Para saber mais

* *Grupo Galpão em Londres – Romeu & Julieta no Globe Theatre.* Direção Paulo José. Montagem: Grupo Galpão. Brasil, 2003. 1 DVD (81 min.) color.
* Portal do Instituto Brasileiro de Museus (Ibram).
* Portal da Orquestra Sinfônica Brasileira (OSB).

2º bimestre

Atividades recorrentes

* Promover rodas de conversa para que os estudantes troquem percepções, ideias, dúvidas etc.
* Fazer registro das aulas de forma diversificada: escrita, desenho, fotos, vídeos e compartilhá-los com os estudantes.

Avaliação

Sugerimos que faça rodas de conversa com os estudantes para que eles possam se expressar sobre o que foi trabalhado neste bimestre.

Nessas rodas, direcione algumas questões referentes aos conteúdos trabalhados em sala de aula e avalie:

* Os estudantes compreenderam a organização de uma orquestra e as características de cada família de instrumentos?
* Os estudantes conseguiram trabalhar em conjunto para confeccionar instrumentos musicais?
* Os estudantes entenderam o espaço público como um lugar para manifestações artísticas?
* Os estudantes apreenderam as principais características das diversas linguagens artísticas de rua?
* Os estudantes realizaram as atividades e pesquisas solicitadas, aprofundando os conhecimentos sobre os temas trabalhados nas aulas?
* Os estudantes trabalharam em grupo de forma colaborativa e respeitosa?
* Os estudantes conseguiram expor seus pensamentos e ideias de forma clara?

Outra forma de avaliar é por meio dos registros das aulas: desenhos, escritos, fotos, vídeos.

Para saber mais

* Portal da Orquestra Sinfônica Brasileira (OSB).
* Blogue Teatro de Rua e a Cidade.

3º bimestre

Atividades recorrentes

* Solicitar aos estudantes que registrem os conteúdos das aulas no caderno. De tempos em tempos, organizar rodas de conversa e pedir aos estudantes que compartilhem suas anotações e compreensões sobre os conteúdos trabalhados em sala de aula.
* Estimular os estudantes a fazerem um registro fotográfico ou em vídeo das atividades realizadas em sala, tanto dos processos quanto dos produtos finais. Isso os ajudará a recordar o trabalho desenvolvido.
* Incentivar os estudantes a construírem um portfólio com as fotografias realizadas dos processos de criação e feitura e dos produtos finalizados.
* Trabalhar de forma lúdica e prazerosa, para que os estudantes desenvolvam maior interesse pelos conteúdos trabalhados e pelos processos educativos, de forma geral.
* Sempre que possível, desenvolver as atividades em pequenos grupos, objetivando o desenvolvimento de parcerias e de um trabalho colaborativo.

Avaliação

Sugerimos que faça rodas de conversa com os estudantes para que eles possam se expressar sobre o que foi trabalhado neste bimestre.

Nessas rodas, direcione algumas questões referentes aos conteúdos trabalhados em sala de aula para avaliá-los:

* Os estudantes percebem que progrediram entre a primeira e a última aula?
* Os estudantes identificam algumas festas populares brasileiras?
* Os estudantes valorizam as manifestações da cultura popular por sua importância histórica, artística e cultural?
* Os estudantes identificam os elementos da festa do boi, como a lenda, as canções feitas para a festa do boi?
* Os estudantes compreendem as variações da festa do boi em diferentes regiões brasileiras?
* Os estudantes compreendem a origem do Carnaval?
* Os estudantes valorizam a história do Carnaval, bem como as influências de diferentes povos, que culminaram na manifestação como é conhecida hoje?
* Os estudantes compreendem as variações nas comemorações do Carnaval em diferentes regiões brasileiras?
* Os estudantes identificam sons graves e agudos?
* Os estudantes identificam elementos que produzem sons graves e agudos?
* Os estudantes são capazes de reproduzir sons graves e agudos?
* Os estudantes esperam para participar de forma paciente e sem conflitos?
* Os estudantes respeitam as ideias e as contribuições dos colegas?

Outra forma de avaliar é verificando periodicamente pontos como disponibilidade do estudante em responder às perguntas realizadas por você, em participar dos debates e propostas práticas e sua postura em sala de aula, em relação aos conteúdos trabalhados e aos colegas.

Para saber mais

* KOK, Glória. *Memórias do Brasil*: uma viagem pelo patrimônio artístico, histórico, cultural e ambiental. São Paulo: Terceiro Nome, 2011.
* *Site* do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan).

4º bimestre

Atividades recorrentes

* Solicitar aos estudantes que registrem os conteúdos das aulas no caderno. De tempos em tempos, organizar rodas de conversa e pedir aos estudantes que compartilhem suas anotações e compreensões sobre os conteúdos trabalhados em sala de aula.
* Estimular os estudantes a realizarem um registro fotográfico ou em vídeo das atividades realizadas em sala, tanto dos processos quanto dos produtos finais. Isso os ajudará a recordar o trabalho desenvolvido.
* Organize rodas de conversa e, nessas ocasiões, solicite previamente para que alguns estudantes tragam para a sala de aula sua música favorita. Compartilhe as músicas com a sala e em seguida discuta a que ritmo musical cada uma pertence, qual o compositor, intérprete, qual o tema da canção etc. Isso ampliará o repertório musical dos estudantes.
* Trabalhar de forma lúdica e prazerosa, para que os estudantes desenvolvam maior interesse pelos conteúdos trabalhados e pelos processos educativos, de forma geral.
* Sempre que possível, levar os estudantes para realizar atividades em espaço escolar mais amplo, principalmente quando a atividade incluir movimento corporal.
* Sempre que possível, realizar atividades em pequenos grupos, objetivando o desenvolvimento de parcerias e de um trabalho colaborativo.

Avaliação

Sugerimos que faça rodas de conversa com os estudantes para que eles possam se expressar sobre o que foi trabalhado neste bimestre.

Nessas rodas, direcione algumas questões referentes aos conteúdos trabalhados em sala de aula para avaliá-los:

* Os estudantes percebem que progrediram entre a primeira e a última aula?
* Os estudantes identificam ritmos e danças regionais brasileiras?
* Os estudantes identificam variações do samba?
* Os estudantes reconhecem alguns instrumentos musicais de origem indígena?
* Os estudantes valorizam as manifestações da cultura popular brasileira e sua importância histórica, artística e cultural?
* Os estudantes compreendem a influência das matrizes africana, indígena e europeia na constituição das danças e ritmos musicais brasileiros?
* Os estudantes respeitam as ideias e contribuições dos colegas?
* Outra forma de avaliar é verificando periodicamente pontos como disponibilidade do estudante em responder às perguntas realizadas por você, em participar dos debates e propostas práticas, sua postura em sala de aula, em relação aos conteúdos trabalhados e aos colegas.
* Revise as anotações realizadas pelos estudantes no caderno e avalie a apreensão e a forma de registro dos conteúdos trabalhados em sala.

Para saber mais

* Vídeos do grupo Barbatuques disponíveis na internet. O grupo trabalha percussão vocal e corporal.
* Vídeo “Percursos da arte na educação”, com entrevista realizada com a bailarina e professora Inaicyra Falcão.

Projeto integrador – Criar uma festa do boi

Competências gerais da BNCC – 3ª versão – favorecidas

1. Desenvolver o senso estético para reconhecer, valorizar e fruir as diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, e também para participar de práticas diversificadas da produção artístico-cultural.
2. Utilizar conhecimentos das linguagens verbal (oral e escrita) e/ou verbo-visual (como Libras), corporal, multimodal, artística, matemática, científica, tecnológica e digital para expressar-se e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e, com eles, produzir sentidos que levem ao entendimento mútuo.
3. Exercitar a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, fazendo-se respeitar e promovendo o respeito ao outro, com acolhimento e valorização da diversidade de indivíduos e de grupos sociais, seus saberes, identidades, culturas e potencialidades, sem preconceitos de origem, etnia, gênero, orientação sexual, idade, habilidade/necessidade, convicção religiosa ou de qualquer outra natureza, reconhecendo-se como parte de uma coletividade com a qual deve se comprometer.

Justificativa

A festa do boi é uma das mais importantes manifestações populares da cultura brasileira. Sua riqueza encontra-se na confluência de diferentes povos e culturas: africana, indígena e europeia.

Os estudantes, ao se engajarem na construção dos elementos que compõem a festa do boi e realizá-la no espaço escolar, estarão trabalhando conteúdos e habilidades de diferentes áreas: ampliarão o conhecimento e a capacidade de pesquisa ao buscarem informações sobre esse folguedo (festa); desenvolverão a criatividade e a imaginação ao produzirem fantasias; ampliarão seu repertório musical; experimentarão dança e encenação, características presentes nas diversas variações da festa do boi; ampliarão a capacidade de se expressar oralmente, criando diálogos a partir da lenda do boi; e terão a oportunidade de conhecer e valorizar a cultura brasileira, identificando elementos de diferentes matrizes estéticas e culturais.

Ao realizarem um projeto com objetivos, tarefas e responsabilidades, é esperado que os estudantes desenvolvam a cooperação e o senso de coletividade, exercitando a empatia, o diálogo e respeito ao outro.

Componentes curriculares e conteúdos específicos

* **Arte**: pesquisar, planejar, criar fantasias, dançar e encenar a lenda do boi.

**Habilidades**:

(EF15AR04) Experimentar diferentes formas de expressão artística (desenho, pintura, colagem, quadrinhos, dobradura, escultura, modelagem, instalação, vídeo, fotografia etc.), fazendo uso sustentável de materiais, instrumentos, recursos e técnicas convencionais e não convencionais.

(EF15AR08) Experimentar e apreciar formar distintas de manifestações da dança presentes em diferentes contextos, cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório corporal.

(EF15AR11) Criar e improvisar movimentos dançados de modo individual, coletivo e colaborativo, considerando os aspectos estruturais, dinâmicos e expressivos dos elementos constitutivos do movimento, com base nos códigos da dança.

(EF15AR20) Experimentar o trabalho colaborativo, coletivo e autoral em improvisações teatrais e processos narrativos criativos em teatro, explorando desde a teatralidade dos gestos e das ações do cotidiano até elementos de diferentes matrizes estéticas e culturais.

(EF15AR21) Exercitar a imitação e o faz de conta, ressignificando objetos e fatos e experimentando-se no lugar do outro, ao compor e encenar acontecimentos cênicos, por meio de músicas, imagens, textos ou outros pontos de partida, de forma intencional e reflexiva.

(EF15AR25) Conhecer e valorizar o patrimônio cultural, material e imaterial, de culturas diversas, em especial a brasileira, incluindo-se suas matrizes indígenas, africana e europeias, de diferentes épocas, favorecendo a construção de vocabulário e repertório relativos às diferentes linguagens artísticas.

* **Língua Portuguesa**: reconhecer a lenda do boi como gênero textual e suas funções sociocomunicativas; identificar, a partir da lenda, os elementos constituintes da festa do boi; pesquisar e compreender as variações da lenda nas diferentes regiões do país, respeitando suas especificidades e variedades linguísticas.

**Habilidades**:

(EF03LP01) Interagir com os colegas e o professor, de modo a contribuir com a construção de uma relação comunicativa produtiva em sala de aula, respeitando as opiniões divergentes.

(EF03LP04) Atribuir significado a aspectos não linguísticos (paralinguísticos) observados na fala, como direção do olhar, riso, gestos, movimentos da cabeça (de concordância ou discordância), expressão corporal, tom de voz.

(EF03LP07) Relatar experiências e casos ouvidos ou lidos, com sequência coerente (princípio, meio e fim), usando marcadores de tempo e espaço, de causa e efeito, com nível de informatividade, vocabulário e estruturas frasais adequados.

(EF35LP03) Ouvir gravações, canções, textos falados em diferentes variedades linguísticas, identificando características regionais, urbanas e rurais da fala.

(EF35LP04) Respeitar a variação linguística como característica de uso da língua por diferentes grupos regionais ou diferentes camadas sociais, rejeitando preconceitos linguísticos.

(EF03LP11) Identificar funções sociocomunicativas de diferentes gêneros textuais.

Objetivos gerais

Possibilitar que os estudantes sejam capazes de:

* Pesquisar a festa do boi e apresentar os resultados aos demais colegas.
* Identificar os elementos constitutivos dessa festa, respeitando as especificidades regionais.
* Construir fantasias para a festa do boi, de acordo com as personagens apresentadas na lenda.
* Criar falas para as personagens e coreografias simples para a festa.
* Organizar coletivamente uma festa do boi a ser realizada no espaço escolar.
* Valorizar a festa do boi enquanto manifestação da cultura popular brasileira com influências de diferentes matrizes estéticas e culturais.

Tempo estimado

Dez aulas.

Material necessário

Tesoura com pontas arredondadas, papéis, tecidos e fitas coloridos, materiais recicláveis como caixas de papelão e garrafas PET limpas e secas (de 3 litros), fita adesiva, botões, cola em bastão e outros materiais necessários para a construção de fantasias.

Metodologia

*1**a etapa*

Organize os estudantes em grupos e peça para que pesquisem informações sobre a festa do boi e a lenda que deu origem a essa manifestação. Explique-lhes que a festa do boi também é conhecida como auto, um tipo de representação teatral, ligada ao ciclo de festas natalinas, que inclui cantos e danças. As personagens se apresentam na sequência da história, e cada qual tem uma canção e maneira de dançar. Na internet é possível encontrar as letras das canções e os áudios delas, que podem ser baixados para que os estudantes aprendam a cantá-las.

A festa recebe diferentes nomes, dependendo da região do país. Há também variações nas personagens. Existem personagens que apenas mudam de nome de um estado do país para outro e personagens que são típicas do festejo em determinados lugares, como, por exemplo, em Santa Catarina, a personagem Bernúncia, que é uma espécie de bicho-papão. Peça aos estudantes que, durante a pesquisa, identifiquem alguns pontos, como: origem da festa, lenda em que se baseia, se há dramatização da história, as personagens, figurinos, danças, canções, entre outros.

*2a etapa*

Agende um dia para que os grupos tragam para a sala de aula os resultados das pesquisas. Peça que cada grupo apresente o material pesquisado utilizando, se possível, cartazes, imagens, reprodução de letras, áudio das canções e vídeos.

*3a etapa*

Pesquise e traga para a sala de aula alguns vídeos que apresentem a festa do boi em diferentes regiões brasileiras. Apresente os vídeos aos estudantes. Diga-lhes que, assim como eles observaram através das pesquisas realizadas, a festa do boi apresenta variações. Explique-lhes que essas variações estabelecem relação direta com a forma como a festa foi introduzida na região e suas características sociais, culturais e econômicas. Por exemplo, no Amazonas, os trabalhadores vindos da região Nordeste, que se dirigiram a esse estado para trabalhar com a borracha, levaram consigo a festa do boi, que acontece durante o período junino. Os indígenas apreciaram muito a brincadeira e, por isso, em Parintins, as personagens indígenas são muito importantes nessa manifestação. Na festa do boi de Parintins, é o pajé quem faz o boi reviver.

Solicite também aos estudantes que busquem identificar nos vídeos os diferentes sotaques e modos de expressão verbal e não verbal apresentados nos cortejos do boi. Valorize as diferenças e especificidades regionais.

*4a etapa*

Pergunte aos estudantes o que são lendas. Complemente seus conhecimentos com outras informações que julgar relevantes. Explique-lhes que, diferentemente de um artigo de jornal ou revista, que objetiva informar, as lendas são narrativas muito antigas transmitidas oralmente com o intuito de explicar acontecimentos sobrenaturais ou misteriosos, misturando fatos reais e imaginados. As lendas são modificadas constantemente pelo imaginário popular e, assim como a lenda do boi, sofrem variações de acordo com a região geográfica.

Peça que os grupos narrem, com suas próprias palavras, as festas do boi pesquisadas. Conjuntamente com os estudantes, identifique e ressalte as variações regionais. Solicite aos estudantes que selecionem uma versão para servir de base na criação da festa do boi.

*5a etapa*

Com a versão da lenda selecionada, peça aos estudantes que identifiquem as personagens que a compõem e listem-nas na lousa. Pergunte quais estudantes querem atuar nesses papéis e quais vão se responsabilizar por filmar e reproduzir os áudios das canções durante a apresentação. Em seguida, organize toda a sala em quatro grupos: o primeiro grupo será responsável por estudar e compreender a lenda, criando pequenos diálogos entre as personagens; o segundo grupo será responsável por criar algumas fantasias, utilizando materiais recicláveis (como caixas de papelão e garrafas pet, pedaços de papel colorido etc.); o terceiro grupo será responsável por pesquisar e selecionar as canções que serão reproduzidas durante a festa; e, por fim, o quarto grupo vai criar coreografias simples para determinados momentos do cortejo, como, por exemplo, quando o boi ressuscita ou quando um determinado personagem se apresenta. Como a parte mais trabalhosa está sob responsabilidade do primeiro grupo, selecione mais estudantes para compor essa equipe de trabalho. Reserve ao menos duas aulas para o desenvolvimento dessas atividades.

*6a etapa*

Ajude os estudantes a criarem as coreografias. Diga-lhes para se inspirarem nos vídeos anteriormente apresentados em sala de aula, em outras coreografias conhecidas por eles ou em movimentos usuais da dança, como girar, deslocar-se, saltar, movimentar braços e pernas etc. Faça com que realizem vários ensaios, alterando ou corrigindo o que considerarem necessário. Aproveite alguns desses ensaios para experimentar o figurino dos participantes. Deixe os estudantes livres para criar a partir de suas próprias interpretações da lenda e modos de compreensão da festa do boi. Assim como as variações encontradas no Brasil, os estudantes também podem ressignificar essa manifestação, criando versão própria, alterando os elementos de acordo com as características regionais ou a cultura local.

*7a etapa*

Com tudo pronto, agende um dia para a realização da festa. Reserve um espaço escolar adequado para o desenvolvimento desta etapa do projeto. Permita que os estudantes vivenciem essa manifestação da melhor forma possível, mas com organização. Peça que os alunos encarregados desse quesito filmem a festa do início ao fim, para que os estudantes possam apreciar os resultados por outro ângulo.

Se achar pertinente, solicite aos estudantes que façam no computador ou manualmente convites e/ou cartazes divulgando e convidando outros estudantes, funcionários, pais e a comunidade para apreciar a apresentação.

*8a etapa*

Na aula seguinte à festa, apresente os vídeos aos estudantes. Deixe-os expressarem-se livremente sobre esta etapa do projeto e as anteriores. Caso necessário, faça as seguintes perguntas para conduzir uma discussão: “O que vocês acharam do resultado final?”, “De qual etapa do projeto vocês mais gostaram?”, “A encenação criada por vocês reflete a lenda do boi em todos os seus detalhes? Por quê?”, “É possível, através da encenação, dos diálogos, danças, figurinos e música, identificar a influência de diferentes matrizes estéticas e culturais? Como?”, “O que vocês acham que ficou muito bom e o que poderia ter sido melhor?”, “Como vocês criaram as coreografias?”, “Vocês alteraram alguma parte do cortejo do boi?”, caso tenham alterado questione “Qual parte?”, entre outras.

**Avaliação**

Avalie se os estudantes foram capazes de pesquisar informações sobre a festa do boi, organizá-las e apresentá-las para os colegas. Observe se compreenderam a lenda do boi e relacionaram seus elementos à festa. Observe também se os estudantes foram capazes de identificar as variações regionais apresentadas nessa manifestação e compreenderam algumas de suas matrizes estéticas e culturais.

Observe se os estudantes foram capazes de reproduzir as lendas oralmente de forma coerente, usando marcadores de tempo e espaço, usando o vocabulário de forma consciente e correta. Avalie se foram capazes de criar diálogos a partir da história da lenda do boi escolhida, de fazer fantasias para o cortejo, de pesquisar e selecionar canções e criar coreografias.

Avalie a organização, empenho, criatividade e comprometimento dos estudantes em todas as etapas do projeto. Verifique se os estudantes identificam, respeitam e valorizam as diversidades regionais, como diferentes sotaques e modos de expressão.

**Flexibilização**

Ao desenvolver o projeto, caso haja estudantes com deficiência motora, incentive-os a participar de todas as etapas. Oriente os grupos a criar fantasias adequadas e a adaptar as coreografias para que possam ser executadas pelos estudantes com deficiência motora. Integre os estudantes com necessidades especiais da melhor forma possível.

**Deficiência**

Motora.